
Ano Letivo 2022-23

Unidade Curricular HISTÓRIA DA CULTURA MODERNA

Cursos PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUEOLOGIA (1.º ciclo)

RAMO DE ARQUEOLOGIA
RAMO DE PATRIMÓNIO CULTURAL

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 16851014

Área Científica HISTÓRIA

Sigla

Código CNAEF (3 dígitos) 225

Contributo para os Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável - 4; 8; 10
ODS (Indicar até 3 objetivos)

Línguas de Aprendizagem

Português-PT

Modalidade de ensino

Presencial

Docente Responsável

Andreia Lopes Fidalgo

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Andreia Lopes Fidalgo	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S2	39TP; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Os alunos devem possuir conhecimentos de carácter geral sobre a História Moderna em Portugal e na Europa.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Nesta UC pretende-se que os alunos adquiram uma perspectiva consistente e integrada da evolução sócio-cultural decorrida na Europa entre os séculos XV a XVIII, sendo capazes de discernir as mudanças que deram origem ao movimento cultural do humanismo e, como resultado, o surgimento da razão científica e filosófica, que culminará no século XVIII com o movimento do Iluminismo. Pretende-se igualmente que os alunos consigam identificar os agentes mais importantes neste processo, assim como contactar com os seus trabalhos mais significativos, de forma a compreenderem a importância da afirmação do indivíduo, da liberdade de pensamento e do espírito crítico então desenvolvidos.

Conteúdos programáticos

I. INTRODUÇÃO

1. Quadro geral do mundo medieval europeu.
2. A transição da Idade Média para a Idade Moderna.

II. SÉCULOS XV-XVI: O RENASCIMENTO

1. O movimento cultural do Humanismo.
2. A Expansão Marítima e as suas repercussões culturais.
3. A Reforma protestante.
4. A Contra-Reforma Católica. A Companhia de Jesus. O Concílio de Trento.

III. SÉCULO XVII: A RAZÃO FILOSÓFICA E CIENTÍFICA

1. O heliocentrismo: Copérnico, Galileu e Kepler. O debate entre a ciência e a religião.
2. Descartes e o racionalismo. A relevância do *Discurso do Método* na história cultural europeia.
3. Francis Bacon e o seu conceito de ciência. A reforma do saber. O método experimental.
4. A Royal Society. Newton e a gravitação universal.

IV. SÉCULO XVIII: AS "LUZES"

1. O conceito de Iluminismo.
2. Centros de irradiação das *Luzes*. O enciclopedismo francês.
3. Filósofos ilustrados: Voltaire, Montesquieu, Rousseau, Kant.
4. O desenvolvimento do conceito de Estado no Antigo Regime. O Absolutismo e o reformismo ilustrado.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A avaliação é realizada por frequência e assenta nos seguintes elementos:

- Teste escrito: **50%**
- Redação de trabalhos individuais: **25%**
- Apresentação oral pública desses trabalhos: **15%**
- Assiduidade e Participação: **10%**

Ficam dispensados do Exame (Época Normal e Recurso), os alunos que tenham obtido aprovação nos elementos de avaliação acima enumerados. Serão admitidos a Exame (Época Normal e/ou Recurso) todos os alunos que não tenham obtido avaliação positiva nos mesmos elementos de avaliação, e que não tenham cumprido o critério de assiduidade (salvo as exceções previstas por lei).

Critério de Assiduidade: considera-se que um estudante cumpre o dever da assiduidade quando não exceda o número limite de faltas correspondente a 25 % das horas de contacto previstas.

Bibliografia principal

BRONOWSKI, J. e MAZLISH, Bruce, *A tradição intelectual do Ocidente*, Lisboa, Edições 70, 2002.

DELUMEAU, Jean, *A civilização do Renascimento*, 2 vols., Lisboa, Estampa, 1984.

GARIN, Eugénio, *Idade Média e Renascimento*, Lisboa, Estampa, 1989.

GREEN, V. H. H., *Renascimento e Reforma: a Europa entre 1450 e 1660*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1984.

HARMAN, P. M., *La Revolución Científica*, Barcelona, Editorial Crítica, 1987.

MENDES, António Rosa, «A vida cultural», in *História de Portugal* (dir. José Mattoso), vol. III, Lisboa, Estampa, 1993.

NEXON, Daniel H., *The struggle for Power in Early Modern Europe*, Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2009.

PARK, Katharine; DASTON, Lorraine (eds.), *The Cambridge History of Science, volume 3 Early Modern Science*, Cambridge, Cambridge University Press, 2008.

WIESNER-HANKS, Merry E., *Cambridge History of Europe: Early Modern Europe 1450-1789*, 2ª ed., Cambridge, Cambridge University Press, 2013.

Academic Year 2022-23

Course unit HISTORY OF MODERN CULTURE

Courses CULTURAL HERITAGE AND ARCHAEOLOGICAL
BRANCH ARCHAEOLOGICAL
BRANCH CULTURAL HERITAGE

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area

Acronym

CNAEF code (3 digits) 225

Contribution to Sustainable Development Goals - SGD 4; 8; 10
(Designate up to 3 objectives)

Language of instruction Portuguese-PT

Teaching/Learning modality

Presential

Coordinating teacher

Andreia Lopes Fidalgo

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Andreia Lopes Fidalgo	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	39	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Students should have general knowledge about Modern History in Portugal and Europe.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

It is intended that students acquire a consistent, comprehensive and integrated perspective of socio-cultural evolution of Europe during the fifteenth to eighteenth centuries, tracing the mutations that gave rise to the medieval theory of humanism and as a result, the advent of scientific and philosophical reason, all culminating in the eighteenth century movement of the lights; knowing likewise identify the most prominent agents of this process and contact with their most significant works, in order to understand the importance of personal autonomy, freedom of thought and critical thinking.

Syllabus

I. INTRODUCTION

1. Picture of the Medieval European world.
2. Characteristics of medieval culture.

II. 15th-16th Centuries: THE RENAISSANCE

1. The cultural movement of Humanism.
2. The Maritime Expansion and its cultural repercussions.
3. Protestant Reformation
4. The "Counter-Reformation" . The Society of Jesus. The Council of Trent.

III. 17th CENTURY: PHILOSOPHICAL AND SCIENTIFIC REASON

1. Heliocentrism: Copernicus, Galileo and Kepler. The debate between science and religion.
2. Descartes and rationalism. The relevance of the Discourse on Method in European cultural History.
3. Francis Bacon and his concept of science. The reform of knowledge. Experimental method.
4. The Royal Society. Newton's universal gravitation.

IV. 18th CENTURY: ENLIGHTENMENT

1. The concept of Enlightenment.
2. Enlightened European centres. The French *Encyclopaedia* .
3. Enlightened Philosophers: Voltaire, Montesquieu, Rousseau, Kant.
4. The concept of State during the Ancien Régime. Absolutism and enlightened reformism.

Teaching methodologies (including evaluation)

The evaluation is divided into:

- written test: 50%
- written assignment(s): 25%
- oral presentation of the written assignment(s): 15%
- Attendance to the classes: 10%

All students who failed the previous evaluation and/or attendance criteria will be admitted to the Exam (Época Normal and Época de Recurso).

Attendance criteria: a student meets the attendance criteria when he / she does not exceed the limit number of absences corresponding to 25% of the planned contact hours.

Main Bibliography

BRONOWSKI, J. e MAZLISH, Bruce, *A tradição intelectual do Ocidente*, Lisboa, Edições 70, 2002.

DELUMEAU, Jean, *A civilização do Renascimento*, 2 vols., Lisboa, Estampa, 1984.

GARIN, Eugénio, *Idade Média e Renascimento*, Lisboa, Estampa, 1989.

GREEN, V. H. H., *Renascimento e Reforma: a Europa entre 1450 e 1660*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1984.

HARMAN, P. M., *La Revolución Científica*, Barcelona, Editorial Crítica, 1987.

MENDES, António Rosa, «A vida cultural», in *História de Portugal* (dir. José Mattoso), vol. III, Lisboa, Estampa, 1993.

NEXON, Daniel H., *The struggle for Power in Early Modern Europe*, Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2009.

PARK, Katharine; DASTON, Lorraine (eds.), *The Cambridge History of Science, volume 3 Early Modern Science*, Cambridge, Cambridge University Press, 2008.

WIESNER-HANKS, Merry E., *Cambridge History of Europe: Early Modern Europe 1450-1789*, 2ª ed., Cambridge, Cambridge University Press, 2013.